

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA APLICAÇÃO NA SALA DE AULA RELACIONADA A MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

ADRIANA TAVARES DE FREITAS - UPE - CAMPUS PETROLINA
tavaresadriana88@gmail.com

GLEFTHON BERNARDINHO SILVA - UPE - CAMPUS PETROLINA
dinopetr@gmail.com

ROSILDA MACENA DA SILVA - UPE - CAMPUS PETROLINA - DOSCENTE
rosilda.macena@gmail.com

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: CAPES

NEURACY DOS SANTOS BALBINO – UNEB – UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
Neurasantos@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiências das atividades realizadas com os alunos do 2º ano do ensino fundamental, do turno da manhã, da escola Municipal Judite Leal Costa, na cidade de Juazeiro-BA por meio do Subprojeto Articulação do Exercício por meio do Programa Residência Pedagógica MEC/CAPES/UPE Campus Petrolina.

OBJETIVOS

Desenvolver atividades sobre o sistema monetário contextualizando com o seu meio social, criar possibilidades para a superação das dificuldades apresentadas pelos alunos a fim melhor o seu desempenho e aprendizagem.

DISCUSSÃO TEÓRICA

A discussão sobre qual o melhor jeito de ensinar, não é uma discussão atual, pelo contrário, ao observarmos os clássicos da pedagogia, vemos o ensino de forma contextualizada, valorizando os conhecimentos prévios dos alunos. Isso é algo discutido a muito tempo, como vemos no século XVI, o filósofo Montaigne que defendia o diálogo escolar. Outra situação que vemos é o pensador Comenius no século XVII, que falava da necessidade de articular os conteúdos ensinados com o cotidiano de cada pessoa. Outra questão relevante que aconteceu em 2018 foi a BNCC, com seu trabalho articulador e contextualizador, vem dando aos professores a oportunidade de trabalhar com os alunos de forma que esses venham desenvolver habilidades e competências para resolver questões reais por meio do conhecimento científico.

METODOLOGIA

As atividades foram feitas a partir de uma sequência didática realizada em 3 dias, no primeiro momento foi feita uma roda de conversa para saber a relação dos alunos com a matemática, logo depois foi mostrado que a matemática está presente no dia a dia e que é possível aprende-la de uma maneira divertida. No segundo momento foi falado sobre o sistema monetário brasileiro e no ultimo dia houve uma culminância com a montagem da “lojinha” no qual os alunos puderam por em prática seus conhecimentos adquiridos ao longo das aulas.

RESULTADOS

Diante dessas atividades realizadas com cédulas observou-se que parte dos alunos demonstraram desempenho satisfatório na compreensão dos valores das cédulas e souberam resolver as operações de matemática, raciocínio lógico etc. porém outros ainda apresentam dificuldades.



Atividades utilizando cédulas e materiais escolar para identificação dos valores.

CONCLUSÃO

É importante trazer para a sala de aula práticas pedagógicas inovadoras que estimulem o interesse do educando sobre questões matemáticas para que facilite no seu aprendizado, trazendo questões do seu dia a dia que serão mais compreensivas para eles.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília DF, 2017.

HAMZE, Amelia. **Etnomatemática, abordagem histórico-cultural da matemática.** Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/etnomatematica.htm>. Acesso em: 11/09/2019.

VICHESSI, Beatriz. **Letramento matemático leva alunos para além dos cálculos.** Ed. 321. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/16472/letramento-matematico-leva-alunos-para-alem-dos-calculos>. Acesso em: 21/10/2019.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.